

Uma homenagem a Fabio Hazin

Quando te pedem para dizeres algumas palavras sobre alguém como Fábio você simplesmente fica sem saber por onde começar. Então, é razoável pensar começar pelo início? Mas quando e por onde Fabio começou? E se há um começo, há um fim? Entre o que quer que seja, Fábio fez tanto e nos tocou profundamente de tantas e diferentes maneiras que é difícil imaginar que ele não esteja mais entre nós. Mas, por suas palavras, *“nunca perdemos um amigo que se torna parte de nós”*. Para sempre!

Ter feito tanto, como muitas homenagens destacaram, não o torna um herói ou uma estrela. Talvez para muitos de nós que passamos em algum momento por sua vida, Fábio seja um ídolo. Mas, absolutamente, por muitas vezes podemos ver muito mais: um ser humano! E seu legado continuará a cada dia mais forte do que nunca.

Lembro-me, com admiração, da dedicação em lidar com temas tão importantes para a pesca no Brasil. Que não o impediu da atenção ao conteúdo do tema, da obediência à linguagem e da simplicidade das palavras utilizadas, antevendo a importância que precisávamos para atingir um público forte na cultura e rico na diversidade: os povos e pessoas da pesca.

Lembro-me, também, da maneira enfática e determinada de resolver um problema, sem relutar em assumir responsabilidades em servir aos outros, quando muitos das comunidades da qual fez parte esperavam.

Fábio nunca mediu esforços para fazer acontecer, com ética e profissionalismo, porque sempre foi necessário fazer acontecer. Às vezes pelo motivo óbvio, mas muitas vezes pelo senso incomum da ousadia, não

por si mesmo, mas pelo dom de se dedicar. Dedicção à família, profissão, amigos, crenças. Essas crenças podem se resumir no amor à vida: vida familiar, vida profissional, vida entre amigos.

Fabio também adorava canções, e uma que sei que ele gostava muito era o “Sonho Impossível”, interpretado e cantado por Maria Bethânia, um ícone da música popular brasileira. E, para minha surpresa, ao pesquisar a letra da música na internet, descobri que é uma música de compositores ingleses - Impossible Dream (The Quest) - composta por Mitch Leigh e Joe Darion. A primeira estrofe na versão em português diz

“Sonhar mais um sonho impossível
Lutar quando é fácil ceder
Vencer o inimigo invencível
Negar quando a regra é vender”

Sim, Fábio, sonhar e lutar é se entregar à vida, se entregar plenamente. É transcender o mais sublime neste eterno prazer de aprender. E você conseguiu mostrar que é preciso amar tudo o que fazemos e quem somos, para podermos ajudar os outros. Aprendi especialmente, com você, a me dedicar sempre à luta pelos nossos sonhos.

Sergio Mattos

2021